



1

Ata de Reunião

2 Aos dezesseis dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se
3 na sala de reuniões do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná, às nove e
4 trinta da manhã, para a reunião ordinária do Conselho Estadual dos Povos e
5 Comunidades Tradicionais – CEPCT/PR. **Participantes: Conselheiros**
6 **Governamentais:** Jane Vasques/SEJU, André Eiterer/IAT, André Brandão/SESP,
7 Gustavo Mussi/CCIVIL, Lucimar Godoy/SESA, Josil, Felipe Kamaroski/SEMIPI.
8 **Conselheiros Sociedade Civil:** Zuleide dos Santos/Caiçaras, Suely do
9 Santos/Cipozeiras, Ana Maria dos Santos/Benzedeiras. **Convidados/Ouvintes:**
10 Taise Alessandra Passos. **Secretária Executiva:** Hayanne Iovanovitchi **Online:** Ana
11 Brolo/MP, Andre DG/AEA, Clemilda Neto/SETI, Daniele/IDR, Ellen
12 Nascimento/SEEC, Renê Ramos/SETI, Rafael Bodot, Sandra Silva/SEED, Luiz
13 Franco/ICMBio, Adnã Chaga das Dores/Pescadoras Artesanais, Alcione Ferreira da
14 Silva/Quilombolas, Misael Nobre/Ilhéus do Rio Paraná, Douglas Novelli/CCIVIL,
15 Oziel Mendes do Rosário/Caiçaras, Kathleen. **Gustavo Mussi/Casa Civil** inicia a
16 reunião dando as boas-vindas e inicia as pautas. A **Secretária Executiva/Hayanne**
17 começa a leitura da **Pauta: aprovação da ata do mês de Fevereiro de dois mil e**
18 **vinte e quatro**, que já havia sido encaminhada aos conselheiros anteriormente.
19 Indica que a Ana Carolina havia solicitado uma alteração. **Ana Brolo/MP:** lê a linha
20 trezentos e trinta e um a trezentos e trinta e três e sugere alteração do texto. Sugere
21 que seja marcada a devida diferença entre Ilhéus e Pescadores Artesanais para que
22 os Pescadores não sejam apagados de sua autoidentificação. **Gustavo Mussi/Casa**
23 **Civil:** pontua que como se trata de uma fala dela, não existe problemas em ser
24 alterado. **Secretária Executiva/Hayanne:** vai alterar e encaminhar novamente por
25 e-mail. **Adnã/Pescadoras Artesanais:** leu a Ata, não sabe onde ao certo foi citado
26 sobre as ameaças de morte, pareceu na ata que ele foi ameaçado pela comunidade
27 ou por pessoas da região, mas gostaria que fosse alterado para que fosse deixado
28 mais explícito que as ameaças são de fora da comunidade, atores externos.
29 **Secretária Executiva/Hayanne:** pergunta se existe mais algum apontamento, não
30 havendo outras intervenções a Ata é aprovada com as correções e apontamento
31 anteriores. **Pauta: informe da Secretária Executiva/Hayanne:** Edital de
32 Chamamento dos Povos e Comunidades Tradicionais para as Conferências Livres,
33 prévias a Conferência Estadual, aberto com o prazo do dia 29 de abril. **Gustavo**
34 **Mussi/CCIVIL:** caso exista algum tipo de dificuldade os conselheiros ou outras
35 comunidades podem entrar em contato com a equipe, que irá ser auxiliado. Estava
36 em reunião com o Tribunal de Contas onde foi alinhado de ser auxiliado na
37 interlocução com os municípios. Também serão convidados para participar do
38 conselho como ouvintes. **Misael/Ilhéus:** sobre a última reunião, consta na linha
39 cento e setenta que foi solicitado a reunião com o Secretário de Educação. Pelo
40 ofício encaminhado para a SEEC não estava apontado a solicitação de reunião para



41 discutir o protocolo de consulta e carta de anuência ficou definido que, caso não
42 existisse essa reunião, os conselheiros iriam paralisar as pautas do conselho, então
43 ele solicita que seja retornado a discussão sobre essa demanda. **Gustavo**
44 **Mussi/CCIVIL:** explica que foi solicitado a reunião com o Secretário, pois foram
45 enviados três ofícios em um deles incluía a solicitação da reunião e inclusive ficou
46 acordado de ter um representante na reunião. **Sandra/SEED:** se apresenta como
47 nova conselheira representando a SEED. **Adnã/Pescadores Artesanais:** na
48 reunião passada a sociedade civil se reuniu e discutiu sobre a pauta do protocolo de
49 consulta e que seria encaminhado a demanda para a SEED, caso não fosse
50 atendido, eles iriam paralisar as pautas. A solicitação foi para que o Secretário de
51 Educação comparecesse na reunião e no momento eles continuam com a proposta
52 de paralisar os encaminhamentos, pois a comunidade continua sem resposta desde
53 dois mil e dezessete e a solicitação é que sejam ouvidos pelo secretário. É proposto
54 que as pautas se encerrem no momento. **Gustavo Mussi/CCIVIL:** diz que foi
55 solicitado a presença do Secretário, a Secretária da SEMIPI solicitou, entrou em
56 contato com o Secretário da Educação, mas não existe a possibilidade de gerir a
57 agenda do Secretário. Quanto ao bloqueio de pauta, ele diz que foi uma colocação
58 da sociedade civil, porém isso constou em Ata que era uma proposição e não uma
59 aprovação. Questiona quais as pautas vão ser paralisadas lendo as pautas da
60 reunião propostas para a data, dentre elas as pautas de encaminhamentos e
61 interesse da comunidade. **Adnã/Pescadores Artesanais:** o que foi discutido pela
62 sociedade civil é que eles não irão participar de nenhuma das pautas. **Gustavo**
63 **Mussi/CCIVIL:** isso não foi decidido em plenária e sim em reunião da sociedade
64 civil, propõe que seja posto em votação para ser aprovado durante a plenária,
65 perguntando aos conselheiros se existe a necessidade de colocar em votação. Se
66 isso não for solicitado seguirão a reunião. **Ana Maria/Benedeira:** se manifesta
67 sobre a pauta da igreja para que não deixem sua região na mão pois é preciso
68 defender a cultura. **Ana Brolo/MP:** questiona se a solicitação da sociedade civil se
69 trata de uma reunião com o Secretário ou alguém da SEED para ser explicado
70 melhor. **Gustavo Mussi/CCIVIL:** explica que essa é uma solicitação e o que cabe
71 ao conselho já foi realizado, que foi a solicitação de agenda e pergunta se a
72 conselheira da SEED quer se manifestar. **Ana Brolo/MP:** pergunta a sociedade civil
73 se caso fosse possível agendar uma data, seria sanada a solicitação.
74 **Adnã/Pescadores Artesanais:** a sociedade civil já tem uma decisão, pode ser
75 colocado em votação. A sociedade civil já tem um voto, cada um pode se
76 manifestar, da mesma forma como foi discutido entre eles, se não a SEED não vai
77 atender a demanda e vai ficar mandando terceiros. **Gustavo Mussi/CCIVIL:** diz que
78 o encaminhamento é que seja feita a votação. **Ana/Benedeira:** questiona por que
79 o secretário não vem para resolver. **Gustavo Mussi/CCIVIL:** foi solicitado. Não tem
80 como gerir a agenda dele. **Lucimar/SESA:** pergunta o que mais seria possível de
81 fazer para solucionar enquanto conselho, ela entende que já existe um tramite, mas
82 o que mais poderia ser feito. **Gustavo Mussi/CCIVIL:** se reuniu com a Secretária



83 Leandre, ela falou que ligou e entrou em contato e a presença da conselheira da
84 SEED já faz parte desse esforço de aproximação. **Sandra/SEED:** iniciou na data
85 como Conselheira da SEED, faz parte da equipe de relações étnico raciais e
86 educação escolar quilombola, e que enquanto conselheira ela pode conversar com
87 as chefias para que a solicitação seja levada através dela também se coloca a
88 disposição para esse alinhamento. Precisa participar mais para compreender quais
89 as demandas em pauta, pois aparentemente a demanda é dos pescadores
90 artesanais e ela precisa compreender melhor. Mas pode fazer a parte dela para que
91 o assunto seja tratado na coordenação dela. **Gustavo Mussi/CCIVIL:** pergunta a
92 possibilidade de uma agenda com a Coordenação dela. **Sandra/SEED:** para início
93 dos diálogos esse encontro é mais acessível, apesar da grande demanda.
94 **Adnã/Pescadores Artesanais:** diz que eles estão discutindo desde a criação do
95 conselho sobre essa questão, e que eles querem discutir com o Secretário para que
96 não seja perdida a pauta nos “intermediários” os conselheiros mudam, o presidente
97 muda, desde dois mil e dezessete é solicitado a agenda com o Secretário e não é
98 atendido. Pede que seja colocado em votação, precisam ser escutados.
99 **Robson/Povos de Terreiro:** pontuando o que foi dito pela Sandra, talvez seja má
100 vontade do secretário da SEED sim e que aqui o conselho está disponível, não se
101 trata de colocar em votação, pois a sociedade civil decidiu tratar esse assunto. A
102 ideia era que os conselheiros viessem presencialmente para que eles fossem até a
103 SEED esperar o Secretário, a participação da SEED é falha no conselho, e reforça
104 que eles enquanto sociedade civil não querem mais esperar, existe demandas dos
105 quilombolas também, lamenta que a conselheira quilombola não se fez presente.
106 **Gustavo Mussi/CCIVIL:** diz que sabe que a sociedade civil decidiu isso, mas que é
107 necessário a votação pelo conselho ser paritário. Acha um equívoco parar as
108 atividades do conselho, pois ele é um mecanismo de encaminhamento das próprias
109 demandas da sociedade civil. **Robson/Povos de Terreiro:** sabe que o conselho
110 existe para isso, mas que não dá mais. **Gustavo Mussi/CCIVIL:** diz que o Conselho
111 está junto para dialogar, mas não concorda com o travamento das pautas e
112 questiona o que vai ser feito. **Gustavo Mussi/CCIVIL:** já foi decidido pela sociedade
113 civil. **Gustavo Mussi/CCIVIL:** então deve ser votado. **Misael/Ilhéus:** essa é uma
114 pauta antiga, não só na questão dos pescadores, mas também dos Quilombolas, da
115 carta de anuência. Por mais que a agenda do Secretário seja corrida, as
116 comunidades tradicionais precisam dessa atenção. Sabe que existe pautas da
117 sociedade civil, inclusive da comunidade dele, mas eles precisam desse encontro
118 com o secretário. Concorda com o Robson para que seja travado as pautas da
119 reunião. **Matheus Nucidh/DP:** se essa deliberação parte da sociedade civil é
120 necessário um quórum da sociedade civil. Coloca com base na própria experiência,
121 talvez seja importante e mais estratégico fazer uma reunião inicial com o setor
122 responsável pela pauta dentro da SEED, por se tratar da área técnica responsável
123 pela demanda dentro da SEED e isso pode ser mais eficiente do que direto com o
124 Secretário que pode ter uma linha mais política. Questiona se há o quórum para



125 votação. **Secretária Executiva/Hayanne:** aponta que existe sete conselheiros
126 titulares da sociedade civil presencial e online. **Gustavo Mussi/CCIVIL:** solicita que
127 a Secretária Executiva faça o encaminhamento para a votação. **Secretária**
128 **Executiva/Hayanne:** lê as pautas que serão travadas no dia e pede o
129 encaminhamento para votação. **Robson/Povos de Terreiro:** sabem da existência e
130 importância das pautas travadas, mas eles escolheram isso para que seja
131 solucionado a questão da SEED. Solicita apoio dos conselheiros GOV para que
132 consigam solucionar a questão de longa data. **Misael/Ilhéus:** solicita que fique
133 vinculado a votação que o conselho faça um ofício para agendar a reunião.
134 **Secretária Executiva/Hayanne:** para deixar registrado, já foi encaminhado ofício
135 solicitando reunião com o Secretário para a SEED, também um ofício pedindo
136 auxílio da secretária Leandre para concretizar a solicitação, o ofício da SEED ainda
137 não foi respondido. **Robson/Povos de Terreiro:** pontua que o travamento de pauta
138 não envolve as questões e andamento da Conferência. **Ana Brolo/MP:** solicita que
139 conste em ata o voto e eventual abstenção assim como organização e seguimento
140 de cada um. **Secretária Executiva/Hayanne:** inicia a votação por ordem alfabética -
141 **Sociedade Civil: Benzedeiras/Ana Maria:** A favor. **Cipozeiras/Suely:** A favor.
142 **Religiões de Matriz Africana/Robson:** A favor. **Zuleide/Caiçaras:** A favor.
143 **Pescadores Artesanais/Adnã:** A favor. **Ilhéus/Misael:** A favor.
144 **Quilombolas/Alcione:** A favor. **Poder Público: Jane/SEJU: SEAB/Daniele:**
145 **SETI/Clemilda:** Contra. **SEEC/Ellen:** Abstenção. **SEIL/Rosilda:** Contra. Mas
146 gostaria de destacar que a SEIL tem total apoio a pauta da sociedade civil e
147 independente de ter ou não resposta deveriam marcar uma data para ir até a
148 secretária exigir a reunião. **SEDEST/Andre:** diz que é uma pauta difícil, e que eles
149 estão pela comunidade e para a comunidade, se a comunidade não quer o
150 prosseguimento das próprias pautas, e que esse é um momento de participação
151 social não vê motivo em não serem paralisadas, porém se abstêm. **SESA/Lucimar:**
152 Contra a paralização, diz que sabe da dificuldade, e que manifesta que seja feito um
153 empenho para levar essa pauta a diante. **SEDEF/Silberto:** Contra, pois acredita que
154 está sendo feito encaminhamento. **SESP/Andre:** Contra. **SEMIPI/Felipe:** Contra, e
155 pontua que os conselheiros respeitem a secretária executiva, pois alguns
156 conselheiros vêm tratando com falta de respeito a Servidora, e que isso não pode
157 acontecer, pois a equipe está empenhada com as pautas. Muitas vezes os agentes
158 do estado que estão envolvidos na pauta para além do estado. **CCIVIL/Gustavo**
159 **Mussi:** Contra, sugere que seja avançada as pautas e que após a reunião, os
160 conselheiros se dirijam a SEED para uma agenda com a Sandra da SEED. De
161 acordo com o regimento interno, o presidente faz o voto de desempate, sendo
162 assim, a paralização não foi aprovada. Pede para que seja votado se os
163 conselheiros acatam a ideia de ir para a SEED. **Misael/Ilhéus:** solicita que o voto da
164 Sandra não seja contabilizado pois ela mesmo comentou que ela não está
165 oficializada. **Felipe/SEMIPI:** então não faria sentido porque todos os conselheiros da
166 sociedade civil não estão oficializados. **Misael/Ilhéus:** discorda, pois a questão da



167 sociedade civil já foi votado para que se mantesse os conselheiros da sociedade
168 civil. **Robson/Povos de Terreiro:** foi feita a ampliação da gestão deles, então eles
169 estão regulares. **Jane/SEJU:** solicita que mesmo que não seja contabilizado o voto
170 dela, ela se manifesta contra. Os ofícios já foram encaminhados em outros
171 momentos, outras pautas avançam. **Gustavo Mussi/CCIVIL:** então encerra a
172 votação e pede para que seja feito o encaminhamento de pauta. **Ana/Benzedeira:**
173 Pede para que seja resolvido isso o mais breve possível, que a resposta seja dada
174 na próxima reunião. **Ana Brolo/MP:** solicita que seja explicado a sugestão e se os
175 conselheiros vão até a SEED. **Gustavo Mussi/CCIVIL:** sim, acabando as pautas,
176 caso os conselheiros queiram, eles podem ir até a SEED. Com o secretário hoje
177 seria impossível, mas com a coordenação de povos e comunidades tradicionais.
178 **Robson/Povos de Terreiro:** solicita que seja colocado um teto para o fim da
179 reunião, às 15h, para que não fique tarde. **Lucimar/SESA:** diz que contando que os
180 conselheiros não estão todos aqui, talvez seja possível organizar melhor, para
181 depois ir até lá. Robson sugere que seja feita uma chamada com o Adnã para que
182 ele participe do momento. **Pauta: relato das comissões: Comissão permanente de**
183 **Território, Desenvolvimento Socioambiental e Segurança.** Secretária
184 Executiva/Hayanne: lê a lista dos que estavam presentes e o relatório: Gustavo
185 Mussi, André E., André Brandão. **Protocolo 1: 16.003.873-0: O relatório solicita**
186 **elaboração conjunta, entre CEPCT/SEJUF e a EMATER (IDR), do plano de ação**
187 **para desenvolvimento sustentável de povos indígenas e comunidades tradicionais**
188 **do Paraná. Encaminhamento da comissão:** reiterar a solicitação, via ofício, para o
189 IDR. **Protocolo 2: manifestação de apoio as comunidades faxinalenses na**
190 **pauta de “reintegração de posse para comunidades faxinalenses do bom**
191 **retiro/pinhão”.** Ficou sugerido de reiterar o pedido para o Renê elaborar a
192 manifestação. **Gustavo Mussi/CCIVIL:** solicita que o André faça um esclarecimento
193 sobre o que é o ARESUR e o Renê da importância histórica das comunidades
194 faxinalenses. **Rene/SETI:** diz que a manifestação esta quase finalizada, teve
195 problemas familiares a resolver por isso não se manifestou antes, porém se
196 disponibiliza para na semana que vem dialogar com o Presidente e o Felipe para
197 finalizar o documento. **Secretária Executiva/Hayanne:** passa para a próxima
198 comissão, explicitando os presentes e o relatório. **Comissão de Educação, Direitos**
199 **Humanos e Patrimônio Cultural: Protocolo sobre a solicitação de**
200 **institucionalização da política afirmativa de seleção dos povos indígenas e**
201 **comunidades tradicionais. Encaminhamento:** arquivamento, e solicitação à
202 COPCT que encaminhe proposta de Lei para ALEP. **Protocolo 2 - 16.003.996-5:**
203 **demandas relacionadas a educação cigana. Encaminhamento: ofício para o**
204 **MEC, MIR, CNPCT, CNPIR solicitando elaboração de programa de ensino para**
205 **populações tradicionais itinerantes em conjunto com as lideranças.** Os
206 encaminhamentos são aprovados. **Pauta: acompanhamento das Consultas**
207 **Prévias Livres e Informadas (CPLI).** **Gustavo Mussi/CCIVIL:** na última reunião
208 foi discutido a necessidade de regulamentar as questões de consulta. A partir do



209 momento que o IAT ou qualquer outro notificar o conselho sobre consultas, é dever
210 levar ao conhecimento das comunidades envolvidas no conselho, assim como é
211 dever dos conselheiros notificar o conselho nessas situações de consulta. Que seja
212 atribuído ao presidente e ao vice-presidente o acompanhamento, quando
213 necessário a outros conselheiros - sempre dois, um Gov e um da Sociedade Civil -
214 não sendo impeditivo a participação dos outros conselheiros caso necessário.
215 Também há necessidade de identificar se toda a comunidade esta obtendo acesso
216 aos processos da consulta. Criar um procedimento de acompanhamento de
217 reuniões: se cabe ao conselho ou não acompanhar as consultas, verificando se tem
218 ou não o protocolo de consulta, se cabe ao conselho auxiliar na construção do plano
219 de consulta da comunidade. Trazer as informações para o conselho para discussão
220 interna. **Ana Brolo/MP:** pede para o Presidente explicar melhor as fases do
221 processo, se isso é proposto para decisão na presente data. **Gustavo**
222 **Mussi/CCVIL:** diz que sim. **Lucimar/SESA:** diz que é importante ter um
223 instrumento escrito para facilitar o entendimento, todos os instrumentos de CPLI
224 sejam publicizados para orientar as comunidades e os próprios protocolos.
225 **Matheus/DP:** reitera a fala da Lucimar, é imprescindível que essas decisões sejam
226 tomadas a partir de um documento escrito. Com envio de um documento prévio
227 para avaliar a proposta e após deliberar em reunião, mesmo que não seja uma
228 regra definitiva. No momento, devido ao impacto e a delicadeza da pauta, é
229 necessário que seja construído um documento escrito, solicitando que seja
230 convocada uma reunião extraordinária para que seja discutido a pauta com quórum
231 adequado. Caso exista pautas urgentes para tratar nesse sentido, seja
232 encaminhado o documento o mais breve possível. **Robson/Povos de Terreiro:**
233 acrescenta como sugestão: quando criado a comissão de acompanhamento o
234 conselheiro envolvido ao segmento esteja presente também, ou seja, um trio.
235 Questiona se esse documento não pode ser enviado pelo whatsapp mesmo.
236 **Gustavo Mussi/CCVIL:** não encaminhou por que o regulamento não prevê isso.
237 **Andre/IAT:** ao seu ver este é um desafio do conselho, é importante que seja criado
238 essa ferramenta. Propõe que seja criado uma câmara temática ou alocar dentro da
239 comissão de território. **Felipe/SEMIPI:** criar uma câmara técnica é mais complexo,
240 concorda com o Matheus para que seja construído o documento para aprovação
241 depois. **Ana Brolo/MP:** se sente, em certa medida, contemplada pelas falas, mas
242 lembra a necessidade de ser encaminhado os documentos anteriormente aos
243 conselheiros, para debater com maior propriedade sob o assunto. **Gustavo**
244 **Mussi/CCVIL:** diz que concorda com a ideia de uma comissão provisória para a
245 escrita do documento, propõe que seja construído o grupo durante a presente
246 reunião, solicitando a manifestação de quem participaria, sendo eles: André/IAT,
247 Felipe/SEMIPI, Lucimar/SESA, Rosilda/SEIL, DP/Nucidh, Robson/Matriz Africana,
248 Misael/Ilhéus, Dimas/Faxinalense, Zuleide/Caiçara. **Matheus/DP:** sugere que a
249 comissão que vai criar o documento pode continuar a discussão para uma definição
250 dos ritos a longo prazo estabelecendo uma regulamentação permanente, em uma



251 reunião presencial, incluindo a sociedade civil, para que seja discutido sobre o
252 assunto. **Gustavo Mussi/CCVIL:** pontua o segundo momento da pauta da CPLI,
253 acompanhou o processo de instalação da Estação de Tratamento de Efluentes
254 (ETE) na Ilha do Mel e o responsável pela consulta vai encaminhar solicitação para
255 o IAT. Ele acompanhou o processo na condição de Presidente do Conselho como
256 representação, seguindo as etapas que ele descreveu acima. A comunidade
257 estabeleceu as condicionantes e aceitou a continuidade do processo. Comenta
258 sobre a instalação da ETE na Ilha do Mel, Comunidade de Encantadas, o conselho
259 deve manifestar se vai acompanhar o processo ou não. **Encaminhamento: que a**
260 **comissão analise uma manifestação do conselho sobre acompanhamento do**
261 **mesmo na Consulta.** **Lucimar/SESA:** diz que já que estão discutindo sobre o
262 roteiro de acompanhamento, é possível considerar o histórico do conselho, é
263 importante gerar um relatório dos conselheiros, para se manter o histórico.
264 **Jane/SEJU:** diz que o conselho sempre faz um relatório circunstanciado, e que
265 consta no regimento que o conselho deve fazer. **Matheus/DP:** pergunta se a
266 documentação que está sendo debatida sobre a Ilha do Mel foi enviada aos
267 conselheiros após a última reunião e reitera que pautas que demandam deliberação
268 do conselho devem ser encaminhadas via documento anterior a data da reunião.
269 **Gustavo Mussi/CCVIL:** a documentação foi disponibilizada no mesmo dia da
270 reunião extraordinária de Março. O encaminhamento foi aprovado pela plenária, de
271 “parecer” do CEPCT ao acompanhamento da consulta da ETE. **Pauta: Protocolo**
272 **SESP. André/SESP:** faz relato do protocolo, houve retorno das forças da SESP e
273 não existe disciplinas de formação para Povos e Comunidades Tradicionais, sugere
274 que o Conselho indique às 5 forças de segurança pública a criação e promoção das
275 disciplinas voltadas para as pautas dos Povos e Comunidades Tradicionais.
276 **Robson/Povos de Terreiro:** sugere que seja colocado exemplos nessa
277 recomendação, por exemplo, a guarda municipal de Londrina, e sugere que seja
278 criada uma comissão. **Lucimar/SESA:** diz que é necessário um embasamento.
279 **Encaminhamento: Andre/SESP e o Robson/Povos de Terreiro ficam**
280 **responsáveis por fazer a elaboração do documento de embasamento para**
281 **compor a solicitação sugerida por André/SESP.** Pausa para o almoço ao meio
282 dia e quatro. Retorno às duas e seis da tarde. **Gustavo Mussi/CCVIL:** inicia se
283 apresentando e cumprimentando o Lourival/SEED, explicando a motivação para ele
284 ter sido chamado para a reunião. Referente ao protocolo enviado à SEED, sobre a
285 contratação de PSS para as escolas que atendem os Povos e Comunidades
286 Tradicionais, onde pretende-se iniciar diálogo para implantação desta política às
287 comunidades e solicita que ele se apresente. **Lourival/SEED:** recebeu diretor da
288 SEMIPI, com a demanda da carta de anuência. O mesmo recebeu o protocolo
289 convidando para a reunião na SEED com a presença do Diretor de Educação
290 também, foi referente a carta de anuência da comunidade da ilha de tibicanga e da
291 Ilha do Mel, quanto as demais nada foi recebido, o litoral é atendido pela a
292 contratação de PSS, porém não possuem a carta de anuência. Se coloca a



293 disposição para diálogo e vai buscar saber onde está o protocolo que já foi
294 respondido por ele, solicita que seja agendada uma reunião do conselho com a
295 coordenação para que seja alinhado as questões para posterior tratamento com o
296 Secretário de Educação. Aponta que vai ser feito alinhamento para a participação
297 da SEED no conselho, havendo a possibilidade dele ser conselheiro junto a Sandra,
298 pede desculpas se em algum momento a SEED não respondeu, mas que se
299 mantém a disposição para os próximos momentos. **Gustavo Mussi/CCIVIL:** solicita
300 que seja alinhada a reunião técnica, agendando para a sexta feira, às dez da
301 manhã, na SEED. Uma reunião entre presidente e coordenador para alinhar as
302 pautas para a reunião com o conselho. É discutido pela plenária a possibilidade da
303 reunião ser online para que seja possível a participação dos conselheiros da
304 Sociedade Civil. **Andre/IAT:** sugere que seja realizada essa reunião para antecipar
305 algumas pautas. **Gustavo Mussi/CCIVIL:** pede que as pautas sejam centralizadas
306 no e-mail do conselho, para que seja formalizado e organizado. **Josil/SEIL:** a
307 reunião é preliminar para deixar o Lourival a par das pautas e demandas do
308 conselho e para levar para o Secretário após. Sendo assim, a reunião na SEED as
309 quinze horas foi suspensa. **Gustavo Mussi/CCIVIL:** solicita mais uma vez que a
310 Sociedade Civil formalize a pauta até o dia seguinte (18/04/2024). **Andre/IAT:**
311 sugere que seja utilizado as atas das últimas reuniões para auxiliar na construção
312 das pautas. **Lucimar/SESA:** pelo tempo não será possível que os conselheiros
313 encaminhem suas pautas. **Gustavo Mussi/CCIVIL:** independente das pautas
314 encaminhadas, a reunião irá acontecer com base no contido em ata das últimas
315 reuniões. **Lucimar/SESA:** será importante o Adnã colocar a pauta para a discussão.
316 **Encaminhamento:** A plenária decide que as pautas poderão ser encaminhadas pelo
317 grupo do whatsapp para facilitar o processo e não haver equívocos. **Pauta:**
318 **Igrejinhas das benzedeadas.** **Gustavo Mussi/CCIVIL:** propôs o tombamento do
319 conjunto de igrejas e fontes do Monge João Maria. **Ana Maria/Benedeadas:** fala
320 pela sua região, mas não tem conhecimento de outras igrejinhas. Existe a demanda
321 para a sua comunidade, aponta cinco igrejinhas, relatando que foi na Secretaria da
322 Cultura e não conseguiu material para manutenção da “menininha” que se encontra
323 em um terreno particular. Não faz dez anos que o estado reconheceu o “Monge
324 João Maria”, e a lei diz que não pode ter agrotóxico em cinquenta metros perto, e lá
325 tem. **Gustavo Mussi/CCIVIL:** vai solicitar para a Secretaria fazer o projeto para
326 proteção das nascentes. **Andre/IAT:** entendeu em dois tópicos, o primeiro de
327 tombamento e o segundo de fiscalização de desmatamento. **Ana**
328 **Maria/Benedeada:** não tem mais olho d’água porque destruíram, em saltinho tem
329 agrotóxico. **Andre/IAT:** pergunta se é possível saber pelo mapa ou se é necessário
330 ir até lá, caso seja possível através do mapa ele vai marcar as coordenadas para
331 oficial ao IAT a fazer uma fiscalização no local. **Encaminhamento: oficiar o IAT**
332 **para fazer a fiscalização no município de Rebouças/Saltinho.** **Pauta:**
333 **andamento da portaria 241 no IAT, protocolo 21.551.490-0.** **Andre/IAT:** fez um
334 diálogo no IAT e encaminhou com o diretor que fosse feita uma reunião para



335 operacionalizar a portaria, porém, essa demanda fica no setor de serviços florestais.
336 Cita a portaria 182/2022, onde foi criado um Grupo de Trabalho para a discussão
337 desta questão, cujo andamento aparentemente não teve resultado, ainda estão
338 ocorrendo discussões. Chegou há duas semanas o ofício sobre a portaria, fica
339 dentro dos serviços florestais, ele não identificou se houve algum apontamento no
340 GT, mas a recomendação da Diretoria dele é que seja marcada uma reunião com a
341 diretoria de licenciamento e outorga, para atender os anseios do CEPCT.
342 **Misael/Ilhéus:** destaca a falta de espaços para PCT's nos lugares de articulação o
343 que atrapalha no andamento, se coloca a disposição para compor o GT. **Pauta:**
344 **energia solar para os Ilhéus do Rio Paraná. Gustavo Mussi/CCVIL:** fez contato
345 com um servidor da COPEL, onde foi sugerido oficial formalmente a mesma para
346 termo de cooperação, no intuito de priorizar os PCT's no recebimento dos recursos
347 do Programa de Conservação de Energia (PROCEL), que faz distribuição de
348 eletrodomésticos e afins mais sustentáveis e economicos. **Taise/SEMIPI:** faz
349 informe sobre uma reunião feita com a Franciele da COPEL e a solicitação da
350 participação dos servidores da Companhia nas reuniões do CEPI e CEPCT
351 buscando a viabilização de energia elétrica. No caso da instalação de placas solares
352 não existe a garantia de manutenção das placas pela companhia, ficando sob
353 responsabilidade da comunidade, mas isso se referia mais especificamente a
354 comunidades indígenas. Pelo CADÚnico da pra fazer a solicitação com uma pessoa
355 responsável por cada casa e então oficial a COPEL para fornecer toda a estrutura
356 necessária. **Renê/SETI:** a PROCEL é um programa federal que faz repasse de
357 recurso, a problemática é que conservação do bem não entra, ou seja, eles vão
358 instalar a placa solar e a partir disso fica sob responsabilidade do proprietário fazer
359 a manutenção. **Misael/Ilhéus:** os Ilhéus geralmente não tem CADÚnico, já existe
360 essa discussão para inclusão na lista de PCT's. **Gustavo Mussi/CCVIL:** o CEPCT
361 vai ficar responsável por auxiliar com essa questão. Para esse termo de
362 cooperação, vai ficar definido por PCT's de acordo com o que já foi combinado.
363 **Misael/Ilhéus:** está interessado em prosseguir com a pauta, sendo este o
364 encaminhamento. Encerrada as pautas. **Secretária Executiva/Hayanne:** propõe
365 fazer a apresentação do passo a passo da inscrição no edital da Conferência livre,
366 reforçando a necessidade das comunidades dos próprios conselheiros se
367 inscreverem para que seja possível a participação na Conferência Estadual como
368 delegados. Lê os documentos do Edital. **Josil/SEIL:** foi incumbida pelo IAT para
369 fazer uma reunião na comunidade de faxinalenses do feixo. Essa oportunidade do
370 edital vai ser uma força para engajar as comunidades a se organizar novamente.
371 **Secretária Executiva/Hayanne:** pontua que o prazo é até o dia vinte e nove e após
372 o prazo não vão ser aceitas inscrições, segue a leitura e explicação do edital.
373 **Robson/Povos de Terreiro:** as comunidades tradicionais de terreiro tem alguns
374 problemas por conta das entidades comerciais que buscam se inserir nesses
375 espaços, aqui fica simples de entender, mas quando as pessoas acessam o edital
376 talvez seja mais complicado, porque algumas "casas" se denominam como



377 comunidades tradicionais, mas não se organizam como comunidades.
378 **Felipe/SEMIPI:** irá ficar sob a responsabilidade da Comissão Organizadora avaliar a
379 veracidade das informações contidas nas inscrições. **Robson/Povos de Terreiro:**
380 não ficou muito claro no edital isso, é importante ser frisado. **Eduardo/SEMIPI:** foi
381 repassado para a comunicação da SEMIPI que fosse feita a veiculação e divulgação
382 do Edital. Em relação as religiões de matriz africana, compreende a questão, mas
383 que isso não foi debatido dentro da comissão e, sendo assim, não tem como impedir
384 as inscrições das diversas “linhas” visto que o edital já foi publicado, preocupa o
385 cenário de que poucas comunidades se inscreveram. **Lucimar/SETI:** enquanto
386 divulgação, os núcleos de Assistência Social poderiam auxiliar. A plenária discute a
387 possibilidade de encaminhar pela SEDEF. **Robson/Povos de Terreiro:** não sabe se
388 acontece em outras comunidades, mas acontece nas religiões de matriz africana
389 uma apropriação indevida, como é o caso dos Umbandistas, no momento da
390 construção disso ele não estava presente por motivos de saúde, da exemplo da
391 proibição da emulação. **Eduardo/SEMIPI:** a respeito da veiculação já foi feito
392 contato com as prefeituras e com os creas. **Josil/SEIL** pergunta para o Robson
393 sobre a característica das comunidades nesta diferenciação. **Robson/Povos de**
394 **Terreiro:** no Paraná só existe uma entidade que não inclui o pagamento de
395 mensalidade, o fórum paranaense, existem unidades representativas que
396 representam uma comunidade, porém essas entidades não estão pensando na
397 manutenção e preservação da cultura, somente em capital. Questiona se existe um
398 mínimo de assinatura, e que esse critério vai ficar complicado de ser decidido.
399 **Gustavo Mussi/CCIVIL:** os critérios não foram estabelecidos e não existe a
400 possibilidade de ser estabelecido neste momento. **Felipe/SEMIPI:** neste momento é
401 importante que os conselheiros façam parte desse processo para que isso não
402 ocorra. A plenária discorre sobre isso poder ser discutido dentro da comissão
403 organizadora, pois é previsto que os casos omissos ao edital serão resolvidos pela
404 comissão organizadora, sendo assim, a plenária decide que será discutido na
405 reunião do dia 18/04, momento de reunião da comissão. A reunião é encerrada as
406 três e meia da tarde.